

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA ATUAÇÃO DOCENTE NA EAD INTERNACIONALIZADA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Cross-Cultural Adaptation for Teaching in Internationalized EaD: Challenges and Perspectives

José Luis de Freitas – Serviço Social da Indústria - SP

Luis Fernando Quintino – Serviço Social da Indústria - SP

Simone Aparecida Tiziotto – Serviço Social da Indústria - SP

Vivian Maria Wienen – Serviço Social da Indústria - SP

<jluis@sesi.org.br>, <luis.quintino@outlook.com>, <simoneaparecidatiziotto@gmail.com>,
<vivmariawienen@gmail.com>

Resumo: Este artigo aborda a importância da adaptação transcultural na Educação a Distância (EaD) internacionalizada, destacando como seu potencial para promover a integração de estudantes de diferentes culturas e a efetividade, engajamento e permanência no processo de aprendizagem. A pesquisa, baseada em revisão bibliográfica sistemática, aponta, portanto, a necessidade de capacitação docente continuada para integrar práticas que respeitem as diferenças culturais, utilizando metodologias e tecnologias adaptadas para promover ambientes de aprendizagem mais inclusivos e equitativos.

Palavras-chaves: Adaptação transcultural. Formação docente continuada. Processo de ensino e aprendizagem. EaD.

Abstract: This article addresses the importance of cross-cultural adaptation in internationalized Distance Education (DL), highlighting its potential to promote the integration of students from different cultures and the effectiveness, engagement and permanence in the learning process. The research, based on a systematic bibliographic review, therefore points to the need for continued teacher training to integrate practices that respect cultural differences, using adapted methodologies and technologies to promote more inclusive and equitable learning environments.

Keywords: Cross-cultural adaptation. Continuing teacher training. Teaching and Learning process. EaD.

1 Considerações iniciais

A adaptação transcultural é um componente fundamental de relevância para na EaD internacionalizada, pois tende a facilitar a integração, a interação e, em inúmeros requisitos, até mesmo a efetividade do processo de aprendizagem de estudantes de diferentes culturas imersos em ambientes de aprendizagem online. Trata-se de um processo essencial para superar barreiras linguísticas e culturais, promovendo a mediação da construção dos conhecimentos em um ambiente de aprendizagem mais eficaz e inclusivo (SHENG; DAI; LEI, 2022; WANG et al., 2022). Assim sendo, a adaptação transcultural tem se mostrado como um elemento necessário incorporação na formação continuada de docentes para atuação na EaD internacionalizada, uma vez que estes profissionais precisam alinhar suas práticas didático-pedagógicas às particularidades socioculturais dos estudantes, promovendo um ensino contextualizado e equitativo. Para tanto e por se tratar de uma competência de solução de um problema complexo, esse processo demanda da capacitação docente para integrar perspectivas epistemológicas diversas, assegurando metodologias e avaliações culturalmente responsivas. Além de mitigar vieses educacionais, essa adaptação potencializa a inclusão e o engajamento, consolidando um ambiente de aprendizagem globalizado e acessível (HUANG; MITTELMEIER; PLONER, 2024; TANG; ZHANG; CUI, 2024).

2 Método

A presente investigação fundamenta-se em uma revisão bibliográfica sistemática (GIL, 2008; MARCONI; LAKATOS, 2017), conduzida conforme as diretrizes metodológicas de Kitchenham (2004) e aprimorada pelos princípios de análise crítica delineados por Grant e Booth (2009). O estudo seguiu um protocolo sistemático, abrangendo a definição de descriptores específicos, a seleção criteriosa de bases de dados acadêmicas de alto impacto, como Scopus, Web of Science e Google Scholar, bem como a aplicação de critérios de inclusão e exclusão para assegurar a relevância e a qualidade das fontes analisadas (SNYDER, 2019). A categorização e interpretação dos dados foram realizadas por meio da análise de conteúdo, conforme o método proposto por Bardin (2011).

3 Desenvolvimento

O contexto multicultural da EaD, especialmente em contextos internacionalizados podem impor desafios como estresse aculturativo, diferenças nos modelos de aprendizagem, imperialismo cultural e educacional de determinadas nações, além de barreiras linguísticas e culturais, que podem comprometer o desempenho, o engajamento e a permanência dos estudantes (SHAFAEI; RAZAK, 2016; LIU, SONG; YAN, 2022). Para mitigar esses impactos, reconhece-se que a formação docente precisa incluir estratégias baseadas, dentre outros fatores, na mediação com adaptação transcultural, na flexibilização metodológica e na personalização do ensino, viabilizando, especialmente, a adaptação dos conteúdos e das interações didático-pedagógicas à diversidade cultural dos estudantes. Isto porque a implementação de modelos de equivalência transcultural nas plataformas de aprendizagem tende a assegurar a coerência entre os aspectos semânticos, técnicos e pedagógicos, promovendo maior acessibilidade e engajamento no ambiente virtual (BETHEL; WARD; FETVADJIEV, 2020; DUTRA, CHEE; CLOCHESY, 2023). Dessa forma, a qualificação docente para a EaD internacionalizada parece não se restringir às dimensões didáticas, pedagógicas e tecnológicas, mas inclui a adaptação transcultural como mais um de seus requisitos elementares para a proposição da mediação e para a construção dos conhecimentos e de práticas educacionais inclusivas e academicamente sustentáveis (FOSTER, 2016; AUBREY; TSANG, 2022).

4 Considerações finais

Os resultados apontam que a adaptação transcultural tem se apresentado como um dos requisitos fundamentais para o sucesso da EaD internacionalizada, uma vez que tende a facilitar a criação de ambientes de aprendizagem mais inclusivos e eficazes, promovendo a integração, o bem-estar, o engajamento e a permanência dos estudantes (CRAFT; CARR; FUNG, 1998; KING; DIXON; GONZÁLEZ-CARRIEDO et al., 2021). Nesse sentido, a formação continuada dos docentes desempenha um papel fundamental, especialmente, ao fomentar e instrumentalizar para a integração de práticas didático-pedagógicas que atendam às diversas especificidades culturais dos estudantes. Assim, a adaptação transcultural se configura como uma necessidade operacional e como uma competência estratégica para o desenvolvimento de práticas educacionais mais inclusivas e alinhadas aos contextos internacionalizados de EaD (DOMÍNGUEZ et al., 2025; HERNÁNDEZ-TORRANO; SARANLI; HUBER, 2025).

Referências

- AUBREY, S.; TSANG, A. Capitalizing on international students to promote cross-cultural learning in an English language education program. *Journal of Education for Teaching*, v. 49, p. 341-344, 2022. <https://doi.org/10.1080/02607476.2022.2150539>.
- BETHEL, A.; WARD, C.; FETVADJIEV, V. Cross-Cultural Transition and Psychological Adaptation of International Students: The Mediating Role of Host National Connectedness. *Frontiers in Education*, v. 5, 2020. <https://doi.org/10.3389/feduc.2020.539950>.
- DOMÍNGUEZ, S. C.; ACERO, J. M. A.; MARTÍNEZ, Ó. N.; BARROS, D. M. V. Internacionalização na educação: personalização e acessibilidade em contextos digitais. *EmRede - Revista de Educação a Distância*, v. 11, 2024. <https://doi.org/10.53628/emrede.v11i.1026>.
- DUTRA, S.; CHEE, V.; CLOCHESY, J. Adapting an Educational Software Internationally: Cultural and Linguistical Adaptation. *Education Sciences*, v. 13, n. 3, 2023.
- FOSTER, M. *Transcultural adaptation in distance education: a pedagogical perspective*. Cham: Springer, 2016.
- HERNÁNDEZ-TORRANO, D.; SARANLI, A. G.; HUBER, S. F. Uma perspectiva transcultural sobre o processo de implementação e adaptação do modelo de enriquecimento para toda a escola: a importância do desenvolvimento de talentos em um mundo global. *Revista X*, v. 19, n. 1, p. 166–183, 2024. <https://doi.org/10.5380/rvx.v19i1.95429>.
- HUANG, D.; MITTELMEIER, J.; PLONER, J. Comparing the Learning Ecologies of International Students in Internationalisation Abroad and at a Distance. *Journal of Studies in International Education*, 2024.
- KING, K.; DIXON, K.; GONZÁLEZ-CARRIEDO, R. et al. Transformation and Cross-Cultural Adaptation of Teacher Candidates in an International Student Teaching Program. *Journal of Transformative Education*, v. 20, p. 138-158, 2021.
- LIU, Y.; SONG, Y.; YAN, Y. Problems and countermeasures associated with intercultural adaptation in international education according to the communication action theory model. *Frontiers in Psychology*, v. 13, 2022.
- SADYKOVA, G.; DAUTERMANN, J. Crossing cultures and borders in international online distance higher education. *Online Learning*, v. 13, n. 2, 2019. <https://doi.org/10.24059/OLJ.V13I2.1670>.
- SHAFAEI, A.; RAZAK, N. Internationalisation of higher education: Conceptualising the antecedents and outcomes of cross-cultural adaptation. *Policy Futures in Education*, v. 14, p. 701-720, 2016.
- SHENG, L.; DAI, J.; LEI, J. The impacts of academic adaptation on psychological and sociocultural adaptation among international students in China: The moderating role of friendship. *International Journal of Intercultural Relations*, 2022.
- TANG, L.; ZHANG, C.; CUI, Y. Beyond borders: The effects of perceived cultural distance, cultural intelligence, cross-cultural adaptation on academic performance among international students of higher education. *International Journal of Intercultural Relations*, 2024.
- WANG, T. et al. The double-edged sword effect of adaptation strategy on performance: The mediation of legitimacy and synergy. *Journal of Business Research*, 2022.